

MANUAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE SALTINHO/SP

DEPARTAMENTO DE MEIO
AMBIENTE, SANEMANETO BÁSICO E
AGRICULTURA

Me. João Francisco de Lima
AGRONÔMO RESPONSÁVEL
Caroline Almeida de Goes
ESTAGIÁRIA



2020





Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

SUMÁRIO

ARBORIZAÇÃO URBANA, O QUE É E SUA IMPORTÂNCIA	2
VANTAGENS	3
CARACTERÍSTICAS DESEJÁVEIS.....	4
LEGISLAÇÃO.....	6
CARACTERÍSTICAS PARA UM PLANTIO ADEQUADO	7
OS CANTEIROS.....	7
ESPAÇO ÁRVORE	7
ABERTURA DAS COVAS E PREPARO	8
O PLANTIO.....	8
TUTORES.....	11
TÉCNICAS PARA O MANEJO.....	11
AVALIAÇÃO DE EXEMPLARES.....	12
IRRIGAÇÃO.....	12
PODAS	12
INTRUMENTOS PARA O CORTE	14
READEQUAÇÃO DE CANTEIROS E FAIXAS PERMEÁVEIS.....	15
REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO PARASITA.....	15
REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO INTERFERENTE	15
SUPRESSÃO DE EXEMPLARES	15
CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS.....	16
CALÇADA ECOLÓGICA E SUA IMPORTÂNCIA	16
LISTA DE ÁRVORES INDICADAS PARA A ARBORIZAÇÃO	16
LISTA COMPLEMENTAR DE ESPÉCIES PROPRIAS PARA PLANTIO URBANO..	16
REFERÊNCIAS.....	416



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

ARBORIZAÇÃO URBANA, O QUE É E SUA IMPORTÂNCIA

Arborização Urbana é um termo que vem sendo utilizado com muita frequência nos últimos tempos e que, nos dá uma única ideia: o plantio de árvores em áreas urbanas. E através deste feito, vem trazendo vantagens para nossas vidas no dia a dia.

De acordo com Camila Greco:

Nas cidades, as árvores desempenham um papel muito importante na melhoria da qualidade de vida da população e do meio ambiente. Contudo, este trabalho não deve ser feito de forma aleatória, já que só será realmente efetivo quando realizado um bom planejamento de arborização para tal.

É de responsabilidade da gestão pública de cada município este planejamento, desde sua concepção até sua implantação e manutenção através da disponibilização de técnicos e agentes ambientais capacitados para as etapas de plantio, poda de arvores e supressão.

Nessa análise deve-se levar em consideração não somente as características peculiares de cada cidade (valor cultural, ambiental e de memória, como também aspectos importantes para se garantir a segurança e a mobilidade dos cidadãos e evitar situações conflitantes entre a arborização e equipamentos urbanos como fiações elétricas, postes de iluminação, muros e passeios, é “escolher a árvore certa para o lugar certo”, e é neste ponto que deverão ser utilizados os princípios da arborização urbana.

O primeiro passo para se ter um planejamento bem-sucedido, é providenciar o inventário das árvores já existentes. Neste momento, uma ferramenta tecnológica que permita o cadastro e visualização das árvores de forma rápida e fácil pode ajudar bastante o projeto.

Este inventário deve conter o maior número de informações possível sobre os espécimes já existentes e os locais onde estão situados. Conhecendo-se o patrimônio arbóreo da cidade com a qual irá se trabalhar, é possível avaliar melhor onde e como atuar.

Com o inventário em mãos, torna-se possível compreender a relação entre as árvores e o local onde elas estão inseridas: a compatibilidade entre seu porte (raízes, tronco e copa) e o espaço disponível, mas condições sanitárias existentes e sua adaptação. Todas estas informações, aliadas aos princípios da arborização urbana, irão definir quais espécies de árvores deverão ser utilizadas.



VANTAGENS



As árvores urbanas desempenham funções importantes para os cidadãos e o meio ambiente.

Entre os benefícios podemos citar:

1. Bem-estar psicológico: Através do paisagismo se obtém uma infinidade de formas e cores, anulando o efeito monótono de construções retilíneas. A presença de espécies arbóreas na paisagem promove beleza cênica, melhoria estética (especialmente na época de floração) e funcionalidade do ambiente e, em consequência, um aumento da qualidade de vida da população.



2. Purificam o ar que respiramos: As árvores retêm em suas folhas os particulados em suspensão no ar, frequentes em cidades com grande tráfego de veículos, impedindo que tais elementos alcancem as vias respiratórias agravando doenças como asma, pneumonia, bronquites, alergias, entre outras. Posteriormente, estas partículas retidas são lavadas pelas águas da chuva.



3. Proteção contra o vento, poluição sonora, ruídos e alta luminosidade: As árvores modificam os ventos pela obstrução, deflexão, condução ou filtragem do seu fluxo, assim, a vegetação quando arranjada adequadamente pode proteger as construções da ação dos ventos ou direcionar a passagem destes por um determinado local. Quanto aos ruídos, as estruturas vegetais são capazes de absorver ondas sonoras diminuindo a poluição sonora. Já no que se refere à luminosidade, a vegetação

atenua o incômodo causado pelas superfícies altamente reflexivas de determinadas edificações, que podem ofuscar a visão.

4. Proporciona sombra: Locais arborizados economizam recursos públicos, por exemplo, na manutenção de áreas pavimentadas. Áreas arborizadas quando comparadas



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

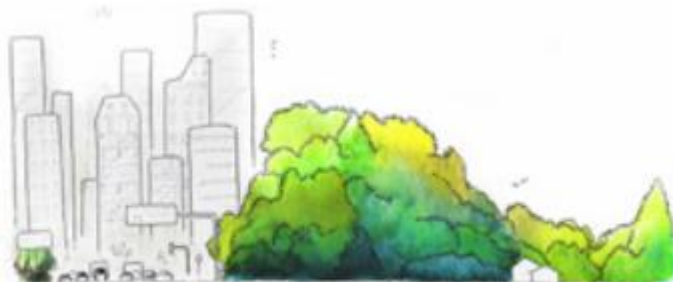
Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

àquelas expostas diretamente ao sol sofrem menos com os fenômenos de contração e dilatação, diminuindo seu desgaste.

5. Redução do impacto da água da chuva: As copas das árvores fracionam a água das chuvas, o que diminui a energia do impacto da gota no solo minimizando o problema de erosão. As superfícies das folhas, frutos, galhos e demais estruturas aéreas promovem também a retenção de água e constitui-se uma “caixa” de retenção hídrica natural diminuindo, conseqüentemente, o problema das enchentes.

6. Auxílio na diminuição da temperatura: A impermeabilização indiscriminada do solo urbano é um dos agentes que aumentam o escoamento superficial e as enchentes. Além disso, a ausência de arborização somada a outros fatores como poluição e elevada concentração de asfalto e concreto produzem “ilhas de calor”, que são áreas de baixa umidade relativa e alta temperatura. As árvores são contribuintes chave para a moderação dos extremos climáticos dos grandes centros urbanos.

7. Preservação da fauna silvestre: A arborização viabiliza a conexão entre as populações de fauna de fragmentos maiores. Além disso, as árvores abrigam uma infinidade de seres vivos, como insetos, líquens, pássaros, enriquecendo o ecossistema urbano e aumentando sua biodiversidade. Estudos mais recentes mostram que as ruas bem arborizadas, tem o seu asfalto conservado por muito mais tempo, ao ser comparada com uma rua sem arborização. (Instituto Florestal, 2015).



Copa das árvores como barreira física

CARACTERÍSTICAS DESEJÁVEIS

Segundo PIVETTA & SILVA FILGO, 2002: Na arborização urbana são várias as condições exigidas de uma árvore, a fim de que possa ser utilizada sem acarretar inconvenientes, sendo que, entre as características desejáveis, destacam-se:

1. Resistência a pragas e doenças;
2. Velocidade de desenvolvimento média para rápida;
3. A árvore não deve ser do tipo que produz frutos grandes;
4. Os troncos e ramos das árvores devem ter lenho resistente, para evitar a queda na via pública, bem como, serem livres de espinhos;
5. As árvores não podem conter princípios tóxicos ou de reações alérgicas;



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

6. As árvores devem apresentar bom efeito estético;
7. As flores devem ser de preferência de tamanho pequeno, não devem exalar odores fortes e nem servirem para vasos ornamentais;
8. A planta deve ser nativa preferencialmente ou, se exótica, deve ser adaptada;
9. A folhagem deve ser de renovação e tamanho favoráveis, já que podem causar entupimento de calhas e canalizações, quando, não, danificar coberturas e telhadas;
10. A copa das árvores deve ter forma e tamanho adequados ao ambiente;
11. Quanto às raízes, estas devem ser profundas, para evitar que a árvore venha a prejudicar as calçadas e as fundações dos prédios e muros.
12. Os ramos terão uma altura inferior àquela estabelecida para os fios aéreos;
13. A abertura das copas e o tamanho dos ramos precisam permitir o trânsito de veículos;

Deve-se lembrar:

- ✓ Espécies com altura superior a 8 metros, não são recomendadas para arborização de ruas, sendo mais adequadas aos locais de visitação pública como bosques, parques, praças e áreas verdes abertas;
- ✓ Árvores de porte médio (4 a 6 metros de altura), de copas densas, servem para propiciar sombreamento em áreas de estacionamento;
- ✓ Árvores de porte pequeno (até 4 metros de altura), permitem o livre funcionamento da rede de energia elétrica, livre passagem de pedestres e não danificam canalização subterrânea;
- ✓ Calçadas circundando praças devem ficar isentas de arborização;
- ✓ É recomendado o plantio de árvores de porte médio nas calçadas livre de postes de alta tensão e árvores de porte pequeno próximo aos postes de alta tensão;
- ✓ A largura das calçadas deve ser no mínimo 2 metros, caso a calçada seja menor que 2 metros a árvores deve ir para o leito carroçável





Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

LEGISLAÇÃO

Saltinho possui as seguintes Leis Municipais:

1. Lei Municipal nº 490, de 14 de junho de 2012, a qual dispõe sobre a obrigatoriedade da realização de plantio de árvores no passeio público, pelos proprietários de imóveis do Município de Saltinho;

1º. - *Fica a Prefeitura Municipal De Saltinho, através do, departamento de obras, autorizada a exigir no visto de conclusão de obra, o plantio de arvore no passeio público.*

2º. - *No ato da apresentação do projeto de construção, ampliação, regulação ou reforma de qualquer tipo de edificação, junto ao órgão responsável pela aprovação do projeto, será entregue ao proprietário do imóvel um folheto explicativo elaborado pelo Departamento competente devendo constar as espécies de árvores autorizadas para o plantio;*

3º. - *Ficam dispensadas do cumprimento da presente Lei, os imóveis que já tenham no seu passeio público árvores plantadas e aqueles que, por motivo devidamente justificado, não possam ter autorizados em seu passeio público as referidas árvores;*

Parágrafo único – Aqueles que quiserem se desobrigar ao plantio de árvore com base no caput desta Lei, deverão requerer junto ao Departamento de Obras referida dispensa, somente podendo ser autorizado nos casos do artigo anterior.

4º. - *A expedição do habite-se e do visto de conclusão da obra, somente será autorizado quando o proprietário cumprir o disposto nesta lei.*

5º. - *As despesas decorrentes desta Lei, ocorrerão por conta do orçamento vigente*

2. Lei Municipal nº 137, de 24 de Outubro de 1996, a qual disciplina a Arborização Urbana.

1º. - *A supressão de uma árvore inclui o seu corte e destocamento (retirada total da raiz).*

2º. - *Após o corte de uma árvore, localizada em via ou logradouro público, sua raiz deverá ser retirada dentro de um prazo máximo de 30 (trinta) dias.*

3º. - *Toda árvore, localizada em via ou logradouro público, após ser suprimida, deverá ser substituída por quem requereu a supressão, de acordo com os preceitos do guia referido no Artigo 7º. desta Lei, dentro de um prazo máximo de 30 (trinta) dias.*

4º. - *Não cumprido o prazo estabelecido no # 2º. deste Artigo, a municipalidade deverá tomar a providência, cobrando pelo serviço e aplicando multa de 30 (trinta) UFIRs por mês de atraso, por árvore;*



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

5º. - Não cumprido o prazo estabelecido no # 3º. deste artigo, a municipalidade deverá tomar a providência, cobrando pelo serviço e aplicando multa de 30 (trinta) UFIRs por mês de atraso, por árvore;

6º. - Os responsáveis pelas árvores suprimidas anteriormente à vigência desta Lei e não submetidas ao devido destocamento, deverão providenciar a sua regularização, na forma desta Lei, no prazo máximo e improrrogável de 30 (trinta) dias;

7º. - Não cumprido o parágrafo anterior, a municipalidade deverá tomar a providência, cobrando pelo serviço e aplicando a multa de 30 (trinta) UFIRs por mês de atraso, por árvore.

8º. - A Prefeitura Municipal notificará pessoalmente o responsável pela supressão da árvore, para que a substitua e proceda a retirada da raiz, no prazo previsto nos §§ 2º., 3º. e 6º.. ”

CARACTERÍSTICAS PARA UM PLANTIO ADEQUADO

OS CANTEIROS

Tanto para vias estreitas como amplas, o recuo mínimo da face externa da guia ao centro do canteiro, é de 0,50 m. A profundidade das covas de plantio, também deve ser considerada, tanto maior quanto possível, de modo a se garantir o aprofundamento das raízes superficiais e evitar a quebra do piso.

ESPAÇO ÁRVORE

O espaço árvore é um espaço destinado a plantio de árvores compatíveis com o crescimento do tronco e das raízes e tem como finalidade melhorar as condições do espaçamento adequado em sua base, permitindo o desenvolvimento em diâmetro, sem comprometer a infraestrutura do calçamento, promovendo o crescimento saudável e garantindo a integridade arbórea. Os canteiros nas calçadas terão como medidas básicas 40% do calçamento destinado à largura e o dobro do comprimento. Além disso, o morador que implantar o espaço árvore respeitara uma margem de 1,2 metros para a passagem dos pedestres.





Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

ABERTURA DAS COVAS E PREPARO

Normalmente a terra retirada quando da abertura das covas de plantio é de baixa fertilidade ou excessivamente compactada, não raro trazendo entulhos, sendo imprópria ao plantio. Esse solo deve ser descartado e substituído por igual volume de terra de boa qualidade e esterco de curral ou composto orgânico, em partes iguais. Para enriquecer essa mistura, é interessante acrescentar um fertilizante químico, podendo ser da fórmula 4-14-8 ou similar, cujos nutrientes garantirão o pronto pegamento e desenvolvimento inicial.



O PLANTIO

Mudas selecionadas e saudáveis tem um caule único sem ramificações laterais, onde devem se inserir, no ápice, de 3 a 5 ramos ou esporões que constituem a base da futura copa, numa altura mínima de 2 metros.

Envasadas em recipientes apropriados de capacidade entre 8 a 20 litros por ocasião do plantio definitivo, as latas e sacos plásticos serão descartados e retirados com todo cuidado, de modo a não provocarem o esboroamento do torrão.

Se a embalagem se degrada ou decompõe-se quando enterrada – caso dos jacás – pode ser enterrada com a muda.

A muda deve ter sua quantidade de folhas reduzidas pela metade de sua quantidade original, de modo a evitar a perda de água por transpiração.

A muda deve ser assentada na cova, preenchendo-se todos os espaços vazios ou bolsas de ar e agregando-se terra no torrão e raízes. A cova, agora fechada e cheia, deve, na superfície, ter as bordas elevadas – o processo chama-se embaciamento – de maneira a possibilitar a permanência de água de chuva e rega em seu interior.

Veja o esquema a seguir:

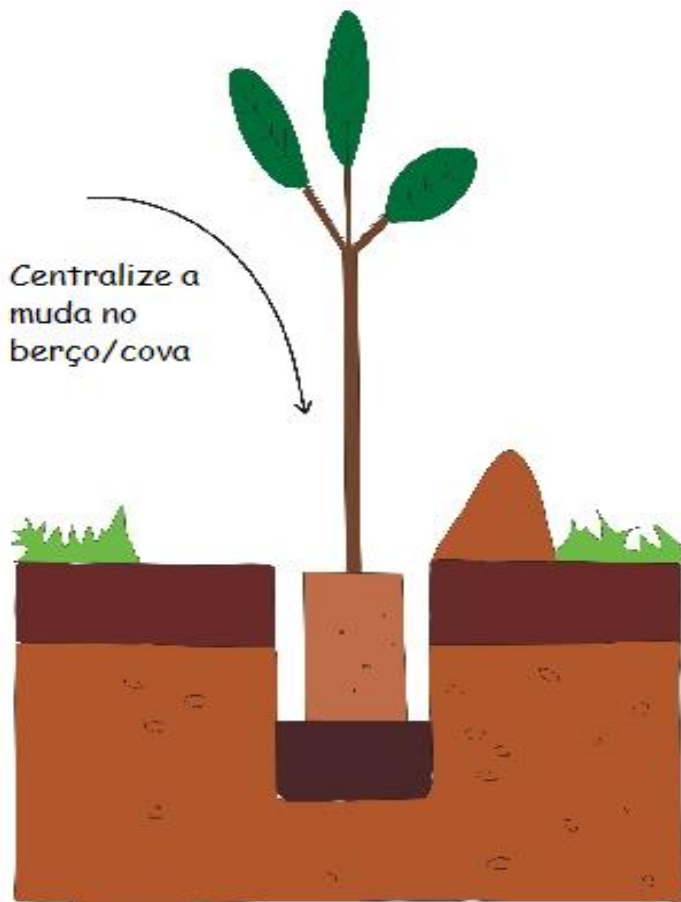
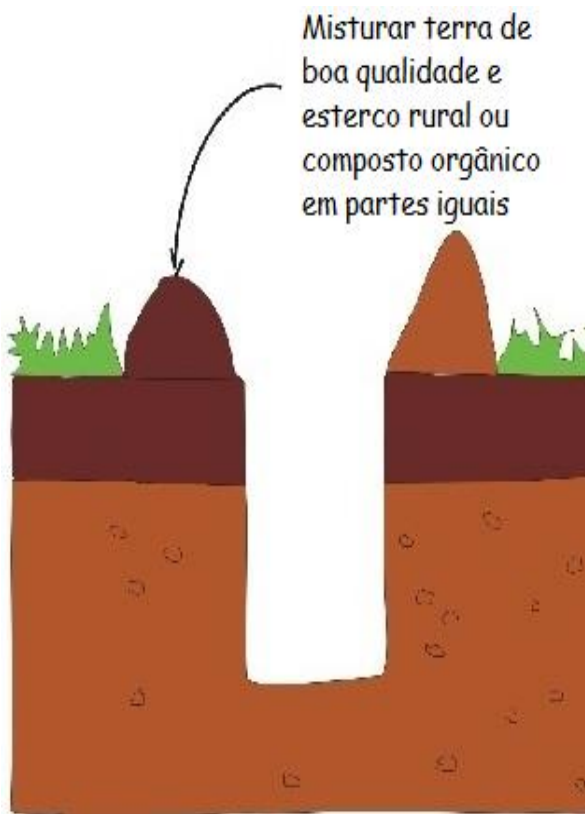
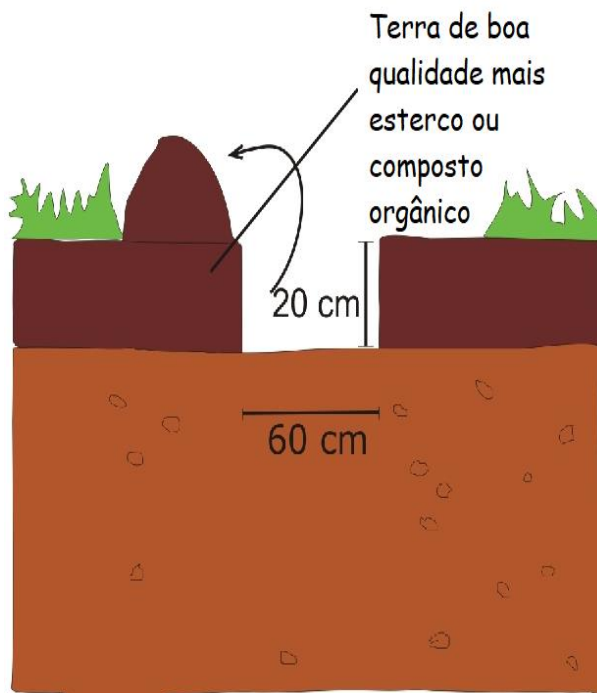
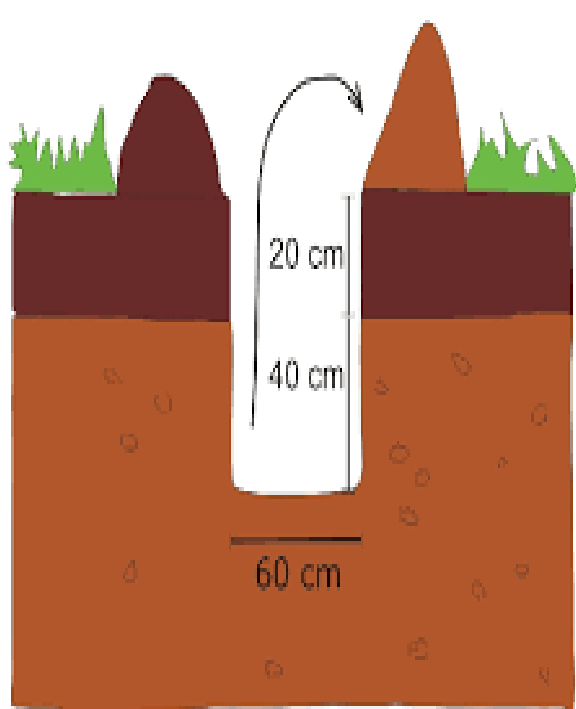


Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801



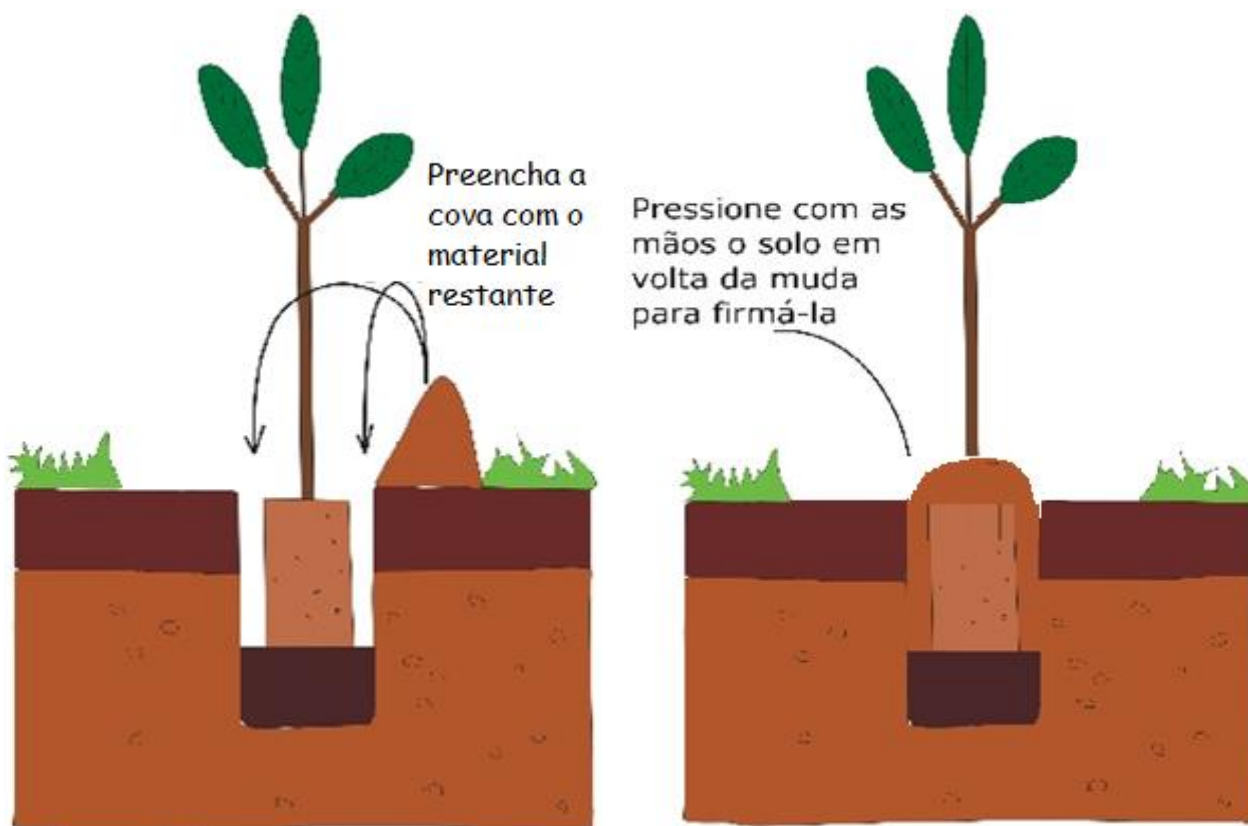


Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801



É fundamental observar que o colo-base da muda quando do plantio, deve ficar no mesmo nível da superfície do solo. Dependendo das condições da muda, o enterramento pode causar “afogamento” da muda, com prejuízos futuros.

Depois de plantada, a muda deverá receber uma boa irrigação, a qual, além de garantir o suprimento hídrico necessário ao desenvolvimento da planta, contribuirá para melhorar a compactação e o contato das raízes com o solo

A época adequada ao plantio no Estado de São Paulo é a estação chuvosa, durante a primavera – verão, podendo, no entanto, ser feita em qualquer época do ano, desde que se irrigue em quantidade de água suficiente ao pegamento.





Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

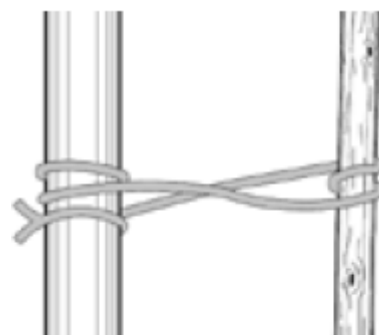
Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

TUTORES

O tutoramento deve ser visto como uma operação acessória fundamental no desenvolvimento da muda. Visando garantir o estabelecimento da muda no local é conveniente amarrá-la em uma estaca, essa podendo ser de materiais variados, como bambu, madeira, ferro, plástico, qualquer material à disposição, de uma altura um pouco maior que ela. O tutor deve ter resistências contraventos fortes e amparar a muda por um período mínimo de três anos. A amarra pode ser de barbante ou tira de borracha de câmara de ar, em forma de 8 deitado.

Ainda é interessante lembrar que as mudas assim plantadas podem ser protegidas por gradil de madeira, existindo os mais diversos modelos, de seção quadrada, triangular e mesmo circular. É básico, porém, que a proteção seja suficientemente aberta, de maneira a não abafar as mudas, possibilitando a livre penetração dos raios solares e o suficiente arejamento, garantindo seu adequado desenvolvimento.

Finalizado o plantio, deverá ser realizado em volta da muda, uma coroa, a uma distância mínima de 30 cm, ou maior, conforme o tamanho da cova.



Tutor com amarrão em forma de oito deitado

TÉCNICAS PARA O MANEJO

Para que a arborização urbana cumpra suas funções adequadamente, se faz necessário todo um cuidado com a árvore desde o momento do plantio até o final de seu ciclo vital. Portanto devem ser desenvolvidas ações de manejo que atendam às necessidades das árvores em relação ao espaço urbano.

As ações de manejo preconizadas nesse manual são: irrigação, podas, transplante, readequação de canteiros, remoção de vegetação parasita e interferentes e supressão. As ações de manejo realizadas preventivamente e periodicamente contribuem para a formação e desenvolvimento de árvores saudáveis e seguras, evitando futuros procedimentos corretivos como poda drástica, transplante e eventual supressão.

É importante ressaltar que a poda, supressão ou transplante de árvores no município de Saltinho dependem de autorização do poder público municipal, conforme previsto em legislação. Nos espaços públicos a prefeitura é responsável pela execução desses trabalhos e nas áreas privadas a responsabilidade é do proprietário.



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

AVALIAÇÃO DE EXEMPLARES

Periodicamente deverão ser realizadas avaliações das condições gerais das árvores a fim de detectar a necessidade de ações de manejo descritas nesse capítulo. Especial atenção deve ser dada a indivíduos considerados senescentes a fim de avaliar o estado fitossanitário para estimar os riscos de queda e acidentes.

IRRIGAÇÃO

Durante os dois primeiros anos após o plantio é importante realizar irrigações periódicas garantindo que não falte água para o seu desenvolvimento, assim como manter o coroamento em forma de bacia para melhor captação da água de irrigação. Após esse período acredita-se que a árvore já esteja estabelecida, pois suas raízes agora ocupam e exploram um maior volume de solo não dependendo mais de irrigação.

A partir disso o coroamento também não é mais necessário. Especial atenção deve ser dada no período de outono-inverno também conhecido por “estação seca”. Com respeito ao volume de água a ser aplicado, este deverá ser suficiente para umedecer o volume de terra da cova originária do plantio. Considera-se que uma quantidade entre 10 e 20 litros seja suficiente.

PODAS

Em árvores urbanas, poda é a eliminação oportuna de ramos de uma planta, com vistas a compatibilizá-la com o espaço físico existente no entorno e deve ser feita com critério, de maneira a preservar, o quanto possível, seu formato original e natural. Tem-se como regra básica que é saudável a retirada de até 1/3 do volume das copas, visando melhor delinear-las, arejando seu interior e revitalizando seus ramos. Essa redução, não deve ser a mesma em anos seguidos.

Ao longo do ciclo de vida das árvores poderão ser executados os seguintes tipos de poda:

1. Poda de formação

A poda de formação é essencial, pois condiciona todo o desenvolvimento da árvore e sua adaptação às condições em que vai ser plantada definitivamente. É realizada no viveiro. No viveiro as mudas são produzidas dentro de padrões técnicos, sendo conduzidas no sistema denominado “haste única”, que consiste na desbrota permanente num caule único e ereto, até atingir a altura mínima de 2,0 metros.

2. Poda de condução

Quando a muda já está plantada no local definitivo, a intervenção deve ser feita com precocidade, aplicando nela a poda de condução. Visa-se, com esse método, conduzir a planta em seu eixo de crescimento, retirando-se dela ramos indesejáveis e ramificações baixas, direcionando o desenvolvimento da copa para os espaços disponíveis, sempre



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

levando em consideração o modelo arquitetônico da espécie. É um método útil para compatibilização das árvores com os fios da rede aérea e demais equipamentos urbanos, prevenindo futuros conflitos.

3. Poda de limpeza

É realizada para eliminação de ramos secos, senis e mortos, que perderam sua função na copa da árvore e representam riscos devido a possibilidade de queda e por serem foco de problemas fitossanitários. Também devem ser eliminados ramos ladrões e brotos de raiz, ramos epicórmicos, doentes, praguejados ou infestados por 55 ervas parasitas, além da retirada de tocos e remanescentes de poda mal executadas. Estes galhos podem em algumas circunstâncias ter dimensões consideráveis, tornando o trabalho mais difícil do que na poda de formação.

4. Poda de correção

Visa eliminar problemas estruturais, removendo partes da árvore em desarmonia ou que comprometam a estabilidade do indivíduo, como ramos cruzados, codominantes e aqueles com bifurcação em V, que mantém a casca inclusa e formam pontos de ruptura. Também é realizada com o objetivo de equilibrar a copa.

5. Poda de adequação

É empregada para solucionar ou amenizar conflitos entre equipamentos urbanos e a arborização, como por exemplo, rede de fiação aérea, sinalização de trânsito e iluminação pública. É utilizada para remover ramos que crescem em direção a áreas edificadas, causando danos ao patrimônio público ou particular. Entretanto, antes de realizar essa poda, é importante verificar a possibilidade de realocação dos equipamentos urbanos que interferem com a arborização (troca de rede elétrica convencional por rede compacta, isolada ou subterrânea, deslocamento de placas e luminárias, redução da altura dos postes de iluminação, cerca elétrica, etc.).

6. Poda de levantamento

Consiste na remoção dos ramos mais baixos da copa. Geralmente é utilizada para remover partes da árvore que impeçam a livre circulação de pessoas e veículos. É importante restringir a remoção de ramos ao mínimo necessário, evitando a retirada de galhos de diâmetro maior do que um terço do ramo no qual se origina, bem como o levantamento excessivo que prejudica a estabilidade da árvore e pode provocar o declínio de indivíduos adultos.

7. Poda de emergência

É realizada para remover partes da árvore como ramos que se quebram durante a ocorrência de chuva, tempestades ou ventos fortes, que apresentam risco iminente de



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

queda podendo comprometer a integridade física das pessoas, do patrimônio público ou particular. Apesar do caráter emergencial, sempre que possível deve ser considerado o modelo arquitetônico da árvore, visando um restabelecimento do desenvolvimento da copa e minimizando riscos posteriores.

8. Poda drástica ou severa

As podas drásticas visam eliminar os ramos que estejam interferindo com a rede elétrica ou prejudicando a iluminação artificial. O corte é feito só após o terceiro galho de um mesmo tronco, se referindo à retirada de mais de 1/3 do volume da copa (massa verde).

INTRUMENTOS PARA O CORTE

Para o desenvolvimento da prática é necessário sempre ter disponível o instrumental adequado. Cada ferramenta tem uma aplicação específica, garantindo pelo seu uso a eficiência no trabalho e o sucesso na recuperação da planta.

- 1. Tesouras:** há vários modelos e fabricantes. As tesouras de cabo curto se prestam ao corte de ramos de até 15mm de diâmetro. Já os tesourões de cabo longo são apropriados ao corte de ramos verdes lenhoso de até 30mm de diâmetro.
- 2. Podão:** quando o podador não atinge os ramos a cortar pelo alcance de seus braços lança-se mão do podão, que é uma tesoura montada sobre duas hastes, uma fixa, que é o cabo da ferramenta e outro móvel adaptada numa roldana, por onde se movimenta um cordel que aciona a lamina cortante.
- 3. Serras manuais:** são utilizadas para corte de ramos de diâmetro maior que 30mm, podem ser serras rígidas, tracionadas por cabos de madeira ou arcos. Para corte de madeira seca usa-se o serrote comum de carpinteiro. Para corte de madeira seca usa-se o serrote comum de carpinteiro. Para cortar ramos verdes e lenhosos emprega-se o serrote japonês, de lâmina reta ou curva. Outra ferramenta bastante eficiente para o corte de ramos verdes e grossos é a serra de arco que tem corte bidirecional. Constitui-se de arco de alumínio rígido, mais leve, onde se insere uma lamina cortante.
- 4. Moto serras:** são máquinas extremamente úteis no desenvolvimento dos cortes em árvores, porém, igualmente perigosas. Há que ser operada por profissionais especializados, treinados e ágeis. Essas máquinas devem ser as mais leves possíveis e de sabre curto.
- 5. Ferramenta de impacto:** podões, machados, machadinhas, foices, ou outros, não podem ser empregadas no corte de ramos sobre a árvore. São ferramentas empregadas no chão, para redução de volume ou como facilitadores da retirada de ramos do local do corte.



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

6. Outros equipamentos: nesse item são considerados os equipamentos que também auxiliam os trabalhos de poda:

- ✓ Caminhões;
- ✓ Escadas;
- ✓ Maquinas trituradoras de galhos;
- ✓ Transplantadoras de árvores;
- ✓ Moto guincho;
- ✓ Tele serra hidráulicas;

READEQUAÇÃO DE CANTEIROS E FAIXAS PERMEÁVEIS

No entorno da árvore plantada é imprescindível manter uma área permeável, na forma de canteiro ou faixa, que permita a infiltração de água e aeração do solo. Ao longo do desenvolvimento da árvore deverão ser observadas as dimensões e condições da área permeável no entorno do exemplar e sempre que necessário ampliar o canteiro, preservando a largura mínima de 1,20 m de faixa livre destinada exclusivamente à circulação de pedestres.

REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO PARASITA

Consiste na remoção de erva-de-passarinho (espécies das famílias Loranthaceae e Viscaceae), figueira mata-pau (espécies hemiepipifetas do gênero Ficus, que por desenvolvimento de suas raízes provocam o estrangulamento do hospedeiro) e fios-de-ovos (*Cuscuta racemosa*).

Estes serviços deverão ser executados sempre com supervisão de um técnico que analisará a eventual necessidade de poda do exemplar hospedeiro visando o controle da infestação. Os resíduos gerados deverão ter um tratamento ou destino apropriado a fim de não ocorrer propagação do parasita.

REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO INTERFERENTE

Consiste na remoção de espécie arbórea com DAP inferior a 3 cm que esteja se desenvolvendo no mesmo canteiro em competição com a árvore principal e interferindo no seu desenvolvimento.

SUPRESSÃO DE EXEMPLARES

Como todo ser vivo as árvores atingem a senilidade, o que deve ser considerado no planejamento ambiental. De modo a dar continuidade à qualidade ambiental local proporcionada pela copa das árvores, recomenda-se o plantio intercalar de novas mudas, antes dos exemplares adultos tornarem-se senis.

Mesmo executando todas as técnicas de manejo aqui apresentadas, as árvores podem apresentar sinais como presença de ocos no tronco, inclinação excessiva e/ou infestação intensa de pragas e doenças; denotando um alto risco de queda e acidentes o que implicará na sua possível supressão.



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Exemplares arbóreos já mortos e que se apresentem secos devem ser eliminados e posteriormente substituídos pelo plantio de outra árvore no mesmo local ou nas proximidades, respeitando os parâmetros preconizados nesse manual.

A supressão de árvores só poderá ser realizada mediante autorização do poder público.

CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

Em relação à sanidade dos vegetais em área urbana, enfatiza que os problemas mais frequentes são: formigas, cochonilhas, pulgões, lagartas, fungos, cupins, dentre outros. Sempre que houver problemas dessa natureza com as árvores próximas às residências, é recomendável procurar orientação de técnicos habilitados, os quais indicarão o procedimento adequado para cada situação.

É comum constatar árvores podadas drasticamente com esses problemas fitossanitários, ou até mesmo com agressões físicas. Na arborização urbana, um dos ataques mais constantes nas árvores, são ocasionados por cupins, tanto na base quanto na interseção do tronco. A ocorrência de cupins geralmente acontece nos períodos de poda das árvores, devido a entrada de patógenos através das áreas expostas, rachaduras dos troncos e por outros malefícios advindos da poda realizada de forma inadequada.

O controle pode ser feito com a poda e a destruição das áreas mais comprometidas, limpeza das partes mais infestadas com esponja ou escova secas, ou a remoção dos insetos com cotonete embebido em vinagre ou álcool etílico. Também pode ser efetiva a aplicação de inseticidas de baixa toxicidade próprios para uso em plantas ornamentais.

CALÇADA ECOLÓGICA E SUA IMPORTÂNCIA

A falta de material permeável nas construções das calçadas é um dos grandes problemas nas áreas urbanas na atualidade, gerando alagamento, alteração do microclima, dentre outros. Outro fator a considerar nas calçadas e que se tornou um problema é a falta de arborização ou a forma como ela é conduzida. A ausência de drenagem nos centros urbanos tem como uma das causas a impermeabilização das calçadas que, em período chuvoso, não tem local de escoamento das águas pluviais, gerando enchentes e transtornos no trânsito, devido à falta de drenagem adequada, principalmente nos locais mais altos.

A implantação da calçada ecológica ajuda na redução do processo de





Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

impermeabilização dos passeios públicos e privados, através de uso de material permeável como os concregramas, entretravados e faixas de gramados ou jardins; juntamente com uma arborização adequada no calçamento, isso proporciona à cidade uma valorização nos seus aspectos estéticos, paisagístico, melhora o meio ambiente urbano quebrando um pouco da frieza das ruas, dando-lhes um charme. É necessária a implantação de uma correta sinalização para portadores de necessidades especiais, através dos pisos táteis contribuindo para o sucesso da calçada.

LISTA DE ÁRVORES INDICADAS PARA A ARBORIZAÇÃO

É muito importante prestar atenção na escolha da árvore, o plantio da árvore errada pode provocar muita dor de cabeça no futuro, como por exemplo: tubulações de água e esgoto estourados; calçadas levantadas; problemas na rede elétrica; galhos que ameaçam cair a qualquer momento; frutos pesados que caem sobre carros; ramos espinhentos que atrapalham os pedestres; sujeira e mal cheiro advindo de frutos; folhas ou flores caídas; entre muitas outras situações desagradáveis e perigosas.

Listamos algumas espécies e suas características, veja a partir da página seguinte.





Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Pequeno Porte										
<i>Allophylus edulis</i>	Chal-chal	6-8m	20-30cm	globosa	semidecídua			atrai avifauna	nov-dez	
<i>Aspidosperma riedelii</i>	Guatambuzinho	4-6m	15-25cm	flabeliforme	semidecídua					
<i>Bauhinia forficata</i>	Pata de vaca	5-9m	30-40cm	aberta	semidecídua	brancas	out-jan			X
<i>Campomanesia guazumifolia</i>	Sete capotes	6-9m	20-30cm	globosa	decídua	brancas e grandes	out-nov	atrai fauna	mar-mai	
<i>Campomanesia phaea</i>	Cambuci	3-5m	20-30cm	globosa	semidecídua	grandes e brancas	ago-nov	alimentação humana	jan-fev	
<i>Casearia sylvestris</i>	Guaçatonga	4-6m	20-30cm	globosa	perenifólia			atrai fauna	set-nov	
<i>Erythrina crista-galli</i>	Crista de galo	6-9m	30-50cm	elíptica horizontal	decídua	róseas ou vermelhas, atraem avifauna	set-dez			X
<i>Erythrina speciosa</i>	Eritrina candelabro	3-5m	20-30cm	aberta	decídua	vermelhas e abundantes, atraem avifauna	jun-set			X
<i>Erythroxylum deciduum</i>	Cocão	4-8m	20-35cm	globosa	decídua			atrai fauna	out-jan	
<i>Eugenia involucrata</i>	Cereja do Rio Grande	5-8m	30-40cm	globosa	perenifólia			alimentação humana	out-dez	
<i>Eugenia pyriformis</i>	Uvaia	6-8m	30-50cm	globosa	semidecídua			alimentação humana	set-jan	
<i>Eugenia uniflora</i>	Pitangueira	6-8m	30-50cm	globosa	semidecídua			alimentação humana	out-jan	
<i>Garcinia gardneriana</i>	Bacupari	5-7m	15-25cm	piramidal	perenifólia			alimentação humana	dez-fev	
<i>Gochnatia polymorpha</i>	Cambará	6-8m	40-50cm	aberta	semidecídua ou decídua					

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Pequeno Porte										
<i>Handroanthus chrysotrichus</i>	Ipê-amarelo	4-9m	30-40cm	elíptica vertical	decídua	amarelas	ago-set			
<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva mate	4-8m	30-40cm	globosa	perenifólia			atrai avifauna	jan-mar	
<i>Jacaranda puberula</i>	Carobinha	4-7m	30-40cm	aberta	decídua	roxas	ago-set			
<i>Miconia cabussu</i>	Pixiricão	4-8m	20-30cm	piramidal	perenifólia			atrai fauna	out-nov	
<i>Myrcia rostrata</i>	Guamirim da folha fina	4-8m	15-25cm	globosa	semidecídua			atrai fauna	jan-mar	
<i>Posoqueria acutifolia</i>	Baga de macaco	4-8m	20-30cm	piramidal	perenifólia			atrai fauna	jun-ago	
<i>Psidium cattleianum</i>	Araçá	3-6m	15-25cm	aberta	perenifólia			alimentação humana	set-mar	
<i>Psidium guajava</i>	Goiabeira	3-6m	20-30cm	globosa	semidecídua	brancas	set-nov	alimentação humana	dez-mar	
<i>Schinus molle</i>	Aroeira salsa	5-8m	25-35cm	globosa a pendular	perenifólia			atrai avifauna	dez-jan	
<i>Schinus terebinthifolius</i>	Aroeira pimenteira	5-8m	30-60cm	globosa	perenifólia			atrai avifauna	jan-jul	
<i>Senna macranthera</i>	Manduirana	6-8m	20-30cm	globosa	semidecídua	amarelas e abundantes, melíferas	dez-abr			
<i>Senna multijuga</i>	Pau cigarra	6-9m	30-40cm	globosa	decídua	amarelas e abundantes, melíferas	dez-abr			
<i>Annona coriacea</i>	Marolo	3-6m	20-30cm	globosa	decídua	amarelas	nov-jan	alimentação humana/laxante	nov-dez	
<i>Annona crassiflora</i>	Araticum cortiça	4-8m	20-30cm	aberta	decídua			alimentação humana	jan-fev	

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Tronco	Espinhos
Pequeno Porte											
<i>Annona glabra</i>	Araticum do brejo	3-6m	30-40cm	aberta	perenes	amarelas	nov-fev	alimentação humana	out-mai		
<i>Bauhinia longifolia</i>	Unha-de-vaca	4-7m	20-40cm	globosa	semidecídua	branco avermelhadas	dez-jan				
<i>Bombacopsis glabra</i>	Castanha do maranhão	4-6m	30-40cm	aberta	perenifolia	grandes de cor creme	set-nov	castanhas comestíveis, podem ser torradas	jan-fev	verde	
<i>Campomanesia eugenioides</i>	Guabiroba	4-7m	20-30cm	globosa	perenifolia	abundantes e pequenas; brancas	out-nov	atrai fauna	dez-jan		
<i>Dictyoloma vandellianum</i>	Tingui-preto	4-7m	20-30cm	globosa	perenifolia	brancas, pequenas e abundantes	fev-abr				
<i>Eugenia dysenterica</i>	Cagaita	4-8m	25-35cm	globosa	decidua	abundantes e pequenas; brancas	ago-set	atrai fauna	out-nov		
<i>Handroanthus heptaphyllus var. paulensis</i>	Ipê-rosanão	3-5m	10-20cm	aberta	decidua	rosa a roxo	jul-set				
<i>Acacia podalyraefolia</i>	Acácia mimosa	5-7m	15-30cm	globosa	perenifolia	amarelas e abundantes	jul-ago				
<i>Acacia seyal</i>	Árvore de goma arábica	4-6m	15-25cm	aberta	decidua	pequenas e amarelas	set-out			avermelhada	X
<i>Acer palmatum</i>	Acer japonês	6-8m	20-40cm	globosa	decidua						
<i>Bauhinia blakeana</i>	Pata de vaca	6-8m	20-40cm	globosa	perenifolia	roxas	abr-ago				
<i>Bauhinia purpurea</i>	Pata de vaca	5-6m	20-40cm	globosa	perenifolia	lilás	mar-ago				
<i>Caesalpinia pulcherrima</i>	Flamboyant de jardim	3-4m	10-20cm	globosa	semidecídua	laranja a vermelho ou vinho	set-fev				
<i>Callistemon viminalis</i>	Escova de garrafa	5-7m	20-40cm	pendente	perenifolia	inflorescência vermelhas	jun-set				

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Pequeno Porte										
<i>Ficus aspera</i>	Figueira palhaço	3-6m	20-40cm	aberta	decídua					
<i>Ficus auriculata</i>	Figueira vermelha	4-6m	20-40cm	elíptica horizontal	decídua					
<i>Grevillea banksii</i>	Grevilha anã	3-6m	15-30cm	aberta	perenifólia	inflorescência avermelhada, melífera	mai-set			
<i>Lagerstroemia indica</i>	Resedá	3-5m	15-30cm	globosa	decídua	várias cores	nov-fev			
<i>Laurus nobilis</i>	Louro	5-7m	20-50cm	globosa	perenifólia					
<i>Melaleuca linariifolia</i>	Floco de neve	6-8m	40-60cm	elíptica horizontal a globosa	perenifólia	inflorescência brancas e abundantes	out-dez			
<i>Morus nigra</i>	Amoreira	6-8m	20-40cm	globosa	decídua			alimentação humana	set-nov	
<i>Plumeria rubra</i>	Jasmim manga	4-6m	20-40cm	flabeliforme	decídua	cores variadas	set-dez			
<i>Prunus campanulata</i>	Cerejeira de Okinawa	4-6m	15-40cm	elíptica horizontal a aberta	decídua	rosadas a brancas	mai-jul			
<i>Prunus serrulata</i>	Cerejeira do Japão	4-6m	15-40cm	elíptica horizontal a aberta	decídua	brancas	mai-jul			
Médio Porte										
<i>Andira fraxinifolia</i>	Angelindoce	6-12m	30-40cm	elíptica horizontal	atrai fauna	rosadas	nov-dez	atrai fauna	fev-abr	
<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i>	Perobapoca	8-16m	40-70cm	elíptica vertical	decídua			atrai periquitos		

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Médio Porte										
<i>Aspidosperma parvifolium</i>	Gustambu-oliva	10-15m	40-60cm	elíptica vertical	semidecídua					
<i>Cassia ferruginea</i>	Chuva de ouro	8-15m	50-70cm	flabeliforme	decídua	rácemos pendentes amarelos	set-dez			
<i>Cassia leptophylla</i>	Falso barbatimão	8-10m	30-40cm	globosa	perenifólia	amarelas	nov-jan			
<i>Cecropia glaziovii</i>	Embaúba vermelha	8-16m	20-30cm	aberta	perenifólia			atrai fauna	nov-fev	
<i>Cecropia hololeuca</i>	Embaúba prateada	6-12m	20-30cm	aberta	perenifólia			atrai fauna		
<i>Cecropia pachystachya</i>	Embaúba	6-12m	20-30cm	aberta	perenifólia			atrai fauna	jun	
<i>Cordia ecalyculata</i>	Café de bugre	8-12m	40-50cm	globosa a elíptica vertical	perenifólia			atrai fauna	jan-mar	
<i>Cordia sellowiana</i>	Louro mole	6-10m	30-50cm	globosa a aberta	semidecídua			atrai fauna	set-out	
<i>Cordia superba</i>	Babosa Branca	7-10m	20-30cm	elíptica vertical	semidecídua	brancas	out-fev	atrai fauna	set-nov	
<i>Croton urucurana</i>	Sangra d'água	7-14m	25-35cm	aberta	semidecídua	melíferas	dez-jun			
<i>Cybistax antisyphilitica</i>	Ipê-verde	6-12m	30-40cm	aberta	decídua	verde	dez-mar			

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Médio Porte										
<i>Eugenia brasiliensis</i>	Grumixama	8-12m	25-40cm	globosa	perenifólia			alimentação humana	nov-dez	
<i>Genipa americana</i>	Jenipapo	8-14m	40-60cm	aberta	semidecídua			alimentação humana	nov-dez	
<i>Guazuma ulmifolia</i>	Mutambo	8-14m	30-50cm	elíptica vertical	semidecídua			atrai fauna	ago-set	
<i>Heliocarpus popayanensis</i>	Algodoeiro	6-12m	30-50cm	elíptica vertical	semidecídua	rosadas e abundantes	jun-jul			
<i>Hirtella hebeclada</i>	Macucurana	10-15m	40-50cm	elíptica vertical	perenifólia			atrai fauna	jan-mar	
<i>Inga vera</i>	Ingá do brejo	5-10m	20-30cm	globosa a flabeliforme	semidecídua	brancas polistêmones	ago-nov	atrai fauna	dez-fev	
<i>Jacaranda cuspidifolia</i>	Caroba	5-10m	30-40cm	globosa	decídua	roxas	set-out			
<i>Lamanonia ternata</i>	Cangalha	10-16m	40-60cm	aberta	semidecídua	melíferas	out-dez			
<i>Luehea grandiflora</i>	Açoitacavalograúdo	6-14m	30-50cm	globosa	semidecídua	cremes e grandes	mai-jul			
<i>Mimosa scabrella</i>	Bracatinga	6-14m	30-40cm	globosa a aberta	semidecídua	pompom amarelo, melíferas	jun-ago			
<i>Myrcia tomentosa</i>	Goiaba brava	6-12m	20-35cm	aberta	decídua			atrai fauna	dez-jan	
<i>Myrciaria floribunda</i>	Cambuí	6-12m	30-40cm	globosa	semidecídua			atrai fauna	dez-jan	
<i>Pera glabrata</i>	Tobocuva	8-14m	40-50cm	globosa	perenifólia	amarelas, pequenas	jan-mar	atrai avifauna	out-jan	
<i>Plinia edulis</i>	Cambucá	5-10m	30-40cm	cônica	perenifólia			alimentação humana	dez-jan	

Fonte: Manual Técnico de Arborização (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Médio Porte										
<i>Pouteria torta</i>	Abiu	8-14m	30-40cm	flabeliforme	semidecídua			alimentação humana	dez-jan	
<i>Pterocarpus violaceus</i>	Aldrago	8-14m	30-50cm	flabeliforme	perenifólia	amarelas	out-dez			
<i>Rapanea ferruginea</i>	Caporo-roca	6-12m	30-40cm	aberta	perenifólia			atrai avifauna	out-dez	
<i>Rollinia sericea</i>	Araticum alvadio	5-15m	40-50cm	flabeliforme	semidecídua			alimentação humana	dez-fev	
<i>Swartzia langsdorffii</i>	Pacova de macaco	8-14m	40-60cm	elíptica vertical	perenifólia	amareladas	set-jan	atrai fauna	fev-abr	
<i>Tabebuia roseo-alba</i>	Ipê-branco	7-12m	40-50cm	cônica	decídua	brancas ou rosadas	ago-out			
<i>Tapirira guianensis</i>	Peito de pombo	8-14m	40-60cm	globosa	perenifólia			atrai fauna	jan-mar	
<i>Tibouchina granulosa</i>	Quaresmeira	8-12m	30-40cm	elíptica horizontal	perenifólia ou semidecídua	roxas ou rosas	dez-mar			
<i>Tibouchina mutabilis</i>	Manacá da serra	7-12m	20-30cm	piramidal	perenifólia	saem lilases, mudando para róseas e depois branco	nov-fev			
<i>Trema micrantha</i>	Crindiúva	7-12m	20-40cm	piramidal a globosa	semidecídua			atrai avifauna	jan-mai	
<i>Vitex polygama</i>	Tarumã do cerrado	6-12m	30-40cm	globosa	decídua ou semidecídua	lilás	out-nov	atrai fauna	jan-abr	
<i>Vochysia tucanorum</i>	Pau-de-tucano	8-12m	30-40cm	globosa	perenifólia	amarelas	nov-mar			

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Médio Porte										
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	Mamica de cadela	6-12m	30-40cm	globosa	semidecídua	melíferas	out-nov	atrai fauna	mar-jun	X
<i>Andira anthelmia</i>	Angelim-amargoso	6-12m	40-50cm	elíptica horizontal	semidecídua	arroxeadas	out-nov	atrai fauna	fev-mar	
<i>Annona cacans</i>	Araticum cagão	12-16m	50-70cm	globosa	decídua			alimentação humana/laxante	jan-mar	
<i>Annona montana</i>	Araticum açu	8-14m	20-40cm	aberta				alimentação humana	abr-jun	
<i>Astronium fraxinifolium</i>	Aroeira-vermelha	8-12m	60-80cm	elíptica vertical	decídua					
<i>Bowdichia virgilioides</i>	Sucupira preta	8-16m	30-50cm	globosa	decídua	violeta e abundante	ago-set			
<i>Garcinia gardneriana</i>	Bacupari	5-10m	15-25cm	piramidal	perenifólia			alimentação humana	des-fev	
<i>Handroanthus ochraceus</i>	Ipê do cerrado	6-14m	30-50cm	flabeliforme	decídua	amarelas	jul-set			
<i>Inga marginata</i>	Ingá feijão	5-15m	30-50cm	globosa	semidecídua	conjunto de pequenas flores brancas e perfumadas		alimentação humana	mar-mai	
<i>Licania tomentosa</i>	Oiti	8-15m	30-60cm	globosa	perenifólia			atrai fauna	jan-mar	
<i>Luehea candicans</i>	Açoita-cavalo	8-12m	30-50cm	elíptica vertical	semidecídua	brancas	nov-dez			
<i>Pachira aquatica</i>	Monguba	6-14m	40-80cm	globosa	perenifólia	cremes e avermelhadas	set-nov	atrai fauna	abr-jun	
<i>Physocalymma scaberrimum</i>	Pau de rosas	5-10m	20-35cm	elíptica vertical	decídua	lilás	ago-set			
<i>Platypodium elegans</i>	Jacarandá do campo	8-12m	40-50cm	globosa	semidecídua	amarelas	set-nov			

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Médio Porte										
<i>Pterodon emarginatus</i>	Sucupira	8-16m	30-40cm	elíptica vertical	decídua	rosadas	set-out			
<i>Rollinia mucosa</i>	Biribá	8-16m	40-60cm	globosa	decídua			alimentação humana	dez-abr	
<i>Sapindus saponaria</i>	Sabão-de-soldado	5-9m	30-40cm	globosa	pernifolia ou semidecídua			atrai fauna	set-out	
<i>Bauhinia variegata</i>	Pata de vaca	7-10m	20-40cm	globosa	semidecídua	rosadas	jun-set			
<i>Brownea macrophylla</i>	Rosa da mata	10-12m	40-60cm	globosa	perenifolia	vermelhas	set-fev			
<i>Cassia fistula</i>	Chuva de ouro	10-15m	20-35cm	globosa	decídua	cache de flores amarelas	set-out			
<i>Cassia javanica</i>	Cássia javanica	10-12m	50-80cm	globosa	semidecídua	cache de flores rosas	out-jan			
<i>Cassia nodosa</i>	Cássia nodosa	10-12m	40-60cm	aberta	decídua	rosas	ago-nov			
<i>Cinnamomum camphora</i>	Canela canphoreira	10-12m	30-45cm	globosa	perenifolia					
<i>Cinnamomum zeylanicum</i>	Canela da Índia	8-12m	20-40cm	globosa	perenifolia					
<i>Delonix regia</i>	Flamboyant	10-12m	70-100cm	elíptica horizontal	semidecídua	avermelhadas	out-jan			
<i>Erythrina abyssinica</i>	Eritrina da abissínia	7-10m	20-40cm	aberta	decídua	inflorescência vermelha	jul-ago			X
<i>Erythrina indica var. picta</i>	Eritrina variegada	5-10m	30-50cm	globosa	decídua	inflorescência vermelha	ago-out			
<i>Eucalyptus cinerea</i>	Eucalipto cinzento	8-14m	50-80cm	elíptica vertical ou aberta	perenifolia					

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Médio Porte										
<i>Jacaranda mimosifolia</i>	Jacarandá mimoso	12-15m	40-70cm	globosa	decídua	roxas	set-jan			
<i>Koelreuteria bipinnata</i>	Árvore da China	10-12m	20-40cm	flabeliforme	decídua	amarelas	abr-mai	corde salmão, muito ornamental	mai-jun	
<i>Lagerstroemia speciosa</i>	Resedá flor de rainha	8-10m	30-50cm	globosa	decídua	cores variadas	nov-jan			
<i>Magnolia grandiflora</i>	Magnólia branca	12-15m	50-70cm	globosa	perenifolia	brancas e grandes	jul-dez	atrai avifauna	jan-mar	
<i>Melaleuca leucadendron</i>	Melaleuca	10-15m	50-70cm	elíptica vertical	perenifolia	inflorescência branca	out-dez			
<i>Michelia champaca</i>	Magnólia amarela	7-10m	20-40cm	elíptica vertical	perenifolia	amarelas	out-nov	atrai fauna		
<i>Montezuma speciosissima</i>	Hibisco Montezuma	7-10m	20-40cm	globosa	perenifolia	vermelho-rosadas	mar-jul			
<i>Pimenta dioica</i>	Pimenta da Jamaica	7-10m	20-40cm	elíptica vertical	perenifolia	brancas e pequenas	dez-jan	atrai fauna	mar-abr	
<i>Spondias cytherea</i>	Cajá manga	10-15m	40-60cm	aberta	decídua					
<i>Stenocarpus sinuatus</i>	Roda de fogo	10-12m	20-30cm	elíptica vertical	perenifolia	inflorescência vermelha em forma de roda	nov-mar			
<i>Tamarindus indica</i>	Tamarindo	8-12m	40-60cm	globosa	semidecídua					

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Grande Porte										
<i>Alchornea triplinervia</i>	Tapi guaçu	15-30m	40-100cm	globosa	perenifólia			atral avifauna	dez-jan	
<i>Araucaria angustifolia</i>	Pinheiro do paranã	20-50m	90-180cm	elíptica horizontal	perenifólia			alimentação humana	abr-mai	
<i>Astronium graveolens</i>	Guaritã	15-25m	40-60cm	globosa	decidua					
<i>Cabralea canjerana</i>	Canjerana	20-30m	70-120cm	flabelliforme	decidua			atral fauna	ago-nov	
<i>Campomanesia xanthocarpa</i>	Guabiroba	10-20m	30-50cm	elíptica vertical	decidua; atral fauna	brancas	set-nov	alimentação humana	nov-dez	
<i>Cariniana estrellensis</i>	Jequitibá-branco	35-45m	90-120cm	globosa	semidecidua			atral fauna	jul-set	
<i>Cariniana legalis</i>	Jequitibá-rosa	30-50m	70-100cm	elíptica vertical	semidecidua			atral fauna	ago-set	
<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro	20-35m	60-90cm	flabelliforme	decidua					
<i>Celba speciosa</i>	Palmeira	15-30m	80-120cm	globosa a aberta	decidua	grandes, abundantes, rosadas com o miolo branco	dez-abr	atral avifauna	ago-set	X
<i>Centrolobium tomentosum</i>	Araribá	10-22m	30-60cm	flabelliforme	decidua	amarelas	jan-mar			
<i>Citharexylum myrianthum</i>	Pau-viola	10-20m	40-60cm	globosa	decidua	cacho de pequenas flores brancas	out-dez	atral fauna	jan-mar	
<i>Copaifera langsdorffii</i>	Óleo de Copaiba	10-18m	50-80cm	globosa	decidua ou semidecidua			atral fauna	ago-set	
<i>Cordia trichotoma</i>	Louro pardo	20-30m	70-90cm	globosa	decidua	cacho de flores brancas	abr-jul			

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Grande Porte										
<i>Cryptocarya aschersoniana</i>	Canela batalha	15-30m	70-90cm	globosa	perenifolia			atral fauna	fev-abr	
<i>Cupania vernalis</i>	Camboatã	10-22m	50-70cm	globosa	semidecidua			atral fauna	set-nov	
<i>Erythrina falcata</i>	Eritrina falcata	20-30m	50-90cm	globosa	decidua	vermelho tijolo, muito abundantes, atraem avifauna	jun-nov			X
<i>Euplassa cantareirae</i>	Carvalho da serra	20-25m	70-90cm	flabelliforme	perenifolia	melíferas	nov-dez	atral fauna	fev-mar	
<i>Ficus insipida</i>	Figueira do brejo	10-20m	45-70cm	aberta	semidecidua			atral fauna	jan-fev	
<i>Guarea guildonia</i>	Mari-nheiro	15-20m	40-60cm	globosa	perenifolia			atral fauna	nov-dez	
<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	Ipê-roxo-7-folhas	10-20m	40-80cm	globosa	decidua	roxas e abundantes	jul-set			
<i>Handroanthus impetiginosus</i>	Ipê-roxo-de-bola	8-20m	60-90cm	globosa	decidua	roxas e abundantes	mal-ago			
<i>Handroanthus umbellatus</i>	Ipê-amarelo-do-brejo	10-15m	40-50cm	globosa	decidua	amarelas e abundantes	ago-out			
<i>Handroanthus vellosol</i>	Ipê-caúdo	15-25m	40-70cm	globosa	decidua	amarelas e abundantes	jul-set			
<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	15-20m	80-100cm	globosa	semidecidua			alimentação humana	jul-ago	
<i>Inga sessilis</i>	Ingá ferradura	12-20m	20-40cm	elíptica horizontal	semidecidua			alimentação humana	ago-jan	
<i>Jacaratia spinosa</i>	Jaracatiã	10-20m	70-90cm	aberta	decidua			atral fauna	jan-mar	X
<i>Lafoesia glyptocarpa</i>	Mirindiba	15-25m	40-60cm	elíptica vertical	semidecidua	grandes	jun-ago			

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Grande Porte										
<i>Lafoensia pacari</i>	Dedaleiro	10-18m	30-60cm	globosa	decidua	grandes				
<i>Lonchocarpus muehlbergianus</i>	Embira de sapo	15-25m	50-60cm	aberta	decidua	roxas	out-jan			
<i>Luehea divaricata</i>	Açolta-cavalo	15-25m	50-60cm	globosa	decidua	rosadas	dez-fev			
<i>Machaerium villosum</i>	Jacarandá-paulista	20-30m	50-80cm	fiabell-forme	semidecidua					
<i>Magnolia ovata</i>	Pinha do brejo	20-30m	60-90cm	piramidal a elíptica vertical	perenifólia	grandes e brancas	out-dez	atral fauna	ago-set	
<i>Miconia cinnamomifolia</i>	Jacatirão	15-22m	30-50cm	globosa a fiabell-forme	perenifólia			atral avifauna	abr-jun	
<i>Nectandra megapotamica</i>	Canelinha	15-25m	40-60cm	globosa	perenifólia ou semidecidua			atral fauna	nov-jan	
<i>Nectandra oppositifolia</i>	canela-ferrugem	15-20m	50-70cm	globosa	perenifólia	brancas, pequenas e abundantes	jan-mar	atral fauna	jun-ago	
<i>Ocotea odorifera</i>	Canela-sassafrás	15-25m	50-70cm	globosa	perenifólia			atral fauna	abr-jun	
<i>Ormosia arborea</i>	Olho-de-cabra	15-20m	50-70cm	globosa	semidecidua ou perenifólia	arroxeadas, pequenas e abundantes	out-nov	sementes são usadas em artesanato	set-out	
<i>Peltophorum dubium</i>	Canafistula	15-25m	50-70cm	globosa a fiabell-forme	decidua	paniculas terminais grandes e amarelas	dez-fev			
<i>Phytolacca dioica</i>	Ceboleiro	15-25m	80-160cm	globosa	decidua			atral fauna	jan-fev	
<i>Platymiscium floribundum</i>	Sacambu	11-21m	40-50cm	globosa a fiabell-forme	semidecidua	cachos amarelo ouro, muito abundantes	mar-abr			

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Dímetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Grande Porte										
<i>Pouteria calmito</i>	Abiu	12-24m	30-50cm	elíptica vertical	perenifólia			alimentação humana	mar-abr	
<i>Protium heptaphyllum</i>	Almecegueira	10-20m	40-60cm	globosa	perenifólia			atral fauna	nov-dez	
<i>Pseudobombax grandiflorum</i>	Embiruçu	15-25m	50-80cm	aberta	decidua	grandes e brancas	jun-set	atral avifauna	set-out	
<i>Roupala brasiliensis</i>	Carvalho brasileiro	15-25m	50-70cm	globosa	decidua	melíferas	jun-ago			
<i>Schizolobium parahyba</i>	Guapuruvu	20-30m	80-100cm	fiabelliforme	decidua	râcemos amarelos	ago-out			i
<i>Tachigall denudata</i>	Passuarê	20-30m	60-80cm	fiabelliforme	perenifólia					
<i>Vochysia magnifica</i>	Pau-de-tucano	14-24m	50-80cm	globosa	perenifólia	cacho de flores amarelas	abr-mai			
<i>Xylopia brasiliensis</i>	Pindaíba	10-30m	30-60cm	piramidal	perenifólia			atral fauna	set-nov	c
<i>Albizia niopoides</i>	Farinha seca	10-20m	40-60cm	fiabelliforme	decidua					t
<i>Anadenanthera colubrina</i>	Angico branco	12-18m	50-80cm	aberta	decidua	brancas, pequenas e abundantes	nov-jan	atral periquitos	jul-ago	
<i>Aspidosperma polyneuron</i>	Peroba-rosa	20-30m	60-90cm	elíptica vertical	perenifólia			atral periquitos	ago-set	
<i>Aspidosperma ramiflorum</i>	Guatambu amarelo	20-30m	60-80cm	elíptica vertical	decidua					
<i>Balfourodendron riedellianum</i>	Pau-marfim	20-30m	40-90cm	fiabelliforme	semidecidua					
<i>Caesalpinia echinata</i>	Pau Brasil	10-20m	40-70cm	globosa	semidecidua	Inflorescências em cachos terminais amarelas	set-out			X

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Grande Porte										
<i>Coesalpinia ferrea</i>	Pau-ferro	20-30m	50-80cm	flabelliforme	semidecídua	cacho de flores amarelas	nov-fev	atral periquitos	jul-set	
<i>Calophyllum brasiliensis</i>	Guanandi	20-30m	40-60cm	globosa	perenifólia			atral fauna	abr-jun	
<i>Calycophyllum spruceanum</i>	Pau-mulato	20-30m	30-40cm	elíptica vertical	perenifólia	brancas, pequenas e abundantes	jun-jul			
<i>Cassia grandis</i>	Cássia grande	15-20m	40-70cm	globosa	decídua	rôseas e abundantes	ago-nov			
<i>Cordia americana</i>	Guajuvira	10-25m	70-80cm	elíptica vertical	decídua					
<i>Dalbergia nigra</i>	Jacarandá da Bahia	15-25m	40-80cm	flabelliforme	decídua					
<i>Diatenopteryx sorbilifolia</i>	Correleira	15-30m	50-70cm	aberta	semidecídua					
<i>Dipteryx alata</i>	Baru	15-25m	40-70cm	globosa	perenifólia			polpa consumida pela fauna, amêndoa comestível	set-out	
<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	Tamboril	20-35m	80-160cm	globosa a aberta	decídua					
<i>Eriotheca candolleana</i>	Catuaba	12-24m	40-50cm	globosa a aberta	perenifólia	grandes e brancas	jul-ago	atral avifauna	out-nov	
<i>Erythrina verna</i>	Suinã	10-25m	50-70cm	aberta	decídua	vermelhas, atraem avifauna	ago-set			X
<i>Esenbeckia leiocarpa</i>	Guarantã	20-30m	40-60cm	globosa	semidecídua					

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Grande Porte										
<i>Handroanthus albus</i>	Ipê amarelo da serra	20-30m	40-60cm	cônica	decidua	amarelas	jul-set			
<i>Holocalyx balansae</i>	Alecrim-de-campinas	15-25m	50-80cm	globosa	semidecidua; atral fauna					
<i>Joannesia princeps</i>	Andá assu	15-20m	50-70cm	aberta	decidua			atral fauna	mar-mal	
<i>Leucochloron incurvate</i>	Chico pires	15-25m	50-70cm	aberta	semidecidua					
<i>Licania tomentosa</i>	Oiti	8-15m	30-60cm	globosa	atral fauna					
<i>Lonchocarpus cultratus</i>	Ingá-bravo	10-18m	40-50cm	flabelliforme	semidecidua	cacho de pequenas flores brancas	dez-jan			
<i>Lophantera lactescens</i>	Lofãntera da Amazonia	10-20m	30-40cm	elíptica vertical	semidecidua	cacho de flores amarelas	fev-mal			
<i>Machaerium nycitans</i>	Bico de pato	8-18m	40-70cm	globosa	semidecidua	melíferas	fev-mal			X
<i>Machaerium stipitatum</i>	Sapuva	10-20m	40-50cm	globosa	semidecidua					
<i>Myrcianthes pungens</i>	Guabiju	15-20m	40-60cm	globosa	semidecidua	brancas e pequenas	out-nov	atral fauna	jan-fev	
<i>Myrocarpus frondosus</i>	Óleo-pardo	20-30m	60-90cm	aberta	decidua	amareladas, pequenas e melíferas				

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhas
Grande Porte										
<i>Myroxylum peruferum</i>	Cabreúva	10-20m	60-80cm	fiabelliforme	decidua	melíferas	jul-set			
<i>Cordia americana</i>	Guajuvira	10-25m	70-80cm	elíptica vertical	decidua					
<i>Platycamus regnellii</i>	Pau pereira	15-22m	50-70cm	globosa aberta	decidua	roxas e vistosas	fev-abr			
<i>Poecklante parviflora</i>	Coração de negro	15-25m	40-60cm	globosa	perenifólia	cachos brancos abundantes	out-nov			
<i>Poinciana pluviosa</i> var. <i>pettrophoroides</i>	Sibipiruna	10-18m	40-70cm	fiabelliforme	semidecidua	amarelas em racemos apicais	ago-nov			
<i>Samanea tubulosa</i>	Sete-cascas	10-18m	30-70cm	fiabelliforme	decidua	pompom creme com a parte terminal rosada	ago-nov			
<i>Spondias mombin</i>	Cajá	18-25m	50-80cm	elíptica horizontal	decidua	pequenas e melíferas	ago-dez	Allmen- tação humana	out-jan	
<i>Terminalia kuhlmannii</i>	Araçá d'água	20-30m	40-60cm	elíptica vertical	decidua					
<i>Zeyheria tuberculosa</i>	Ipê-tabaco	15-23m	40-60cm	globosa	semidecidua					
<i>Agathis robusta</i>	Pinheiro-kauri	40-50m	60-100cm	elíptica vertical	perenifólia					

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Grande Porte										
<i>Platanus acerifolia</i>	Plátano	20-30m	60-80cm	elíptica vertical	decídua					
<i>Spathodea nilotica</i>	Espatódia	15-25m	80-100cm	elíptica vertical	decídua	laranjas(mais comum)ou amarelas	nov-abr	atrai periquitos e beija flor		
<i>Sterculia foetida</i>	Chichá fedorento	10-18m	70-90cm	elíptica horizontal	decídua	mal cheirosas	mar-abr	grandes cápsulas vermelhas	jun-ago	
<i>Tabebuia pentaphylla</i>	Ipê de El Salvador	15-20m	70-90cm	globosa	semidecídua	de branco a róseas	ago-out			
<i>Taxodium mucronatum</i>	Cipreste montezuma	20-40m	100-180cm	globosa	semidecídua					
<i>Tipuana tipu</i>	Tipuana	12-16m	80-100cm	globosa	decídua	amarelas	set-dez			
Palmeiras										
<i>Acrocomia aculeata</i>	Macaúba	10-15m	30-40cm					alimentação humana		
<i>Euterpe edulis</i>	Juçara	8-12m	10-15cm					alimentação humana	abr-ago	
<i>Syagrus romanzoffiana</i>	Jerivá	8-15m	35-50cm					alimentação humana	fev-ago	
<i>Aiphanes aculeata</i>	Cariota de espinho	6-10m	15-20cm					alimentação humana	nov-dez	X
<i>Attalea dubia</i>	Indaiá	8-20m	30-40cm					alimentação humana	dez-fev	
<i>Butia eriopatha</i>	Butiá	4-5m	40-50cm					alimentação humana	nov-jan	
<i>Cocos nucifera</i>	Coco	5-16m	20-40cm					alimentação humana	jul-fev	
						menstras, atral avifauna				

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

Nome científico	Nome popular	Altura	Diâmetro do caule	Tipo de copa	Folhas	Flores	Época	Frutificação	Época	Espinhos
Palmelras										
<i>Euterpe oleraceae</i>	Açaí	8-16m	7-18cm	perfilha				alimentação humana	jul-dez	
<i>Syagrus oleraceae</i>	Palmito amargoso	8-16m	15-30cm					alimentação humana	out-fev	
<i>Bismarckia nobilis</i>	Palmeira de bismarck	10-30m	35-45cm					atral fauna	nov-jan	
<i>Dypsis decaryi</i>	Palmeira triângulo	3-6m	30-40cm					atral fauna	nov-jan	
<i>Dypsis lutescens</i>	Areca bambu	3-8m	8-15cm	perfilha				atral fauna	nov-jan	
<i>Phoenix canariensis</i>	Tamareira das canárias	12-15m	35-50cm					atral fauna	nov-jan	
<i>Phoenix dactylifera</i>	Tamareira	15-30m	30-45cm					alimentação humana	nov-jan	
<i>Phoenix roebelenii</i>	Tamareira anã	2-4m	12-16cm					atral fauna	nov-jan	
<i>Roystonea borinquena</i>	Palmeira coca-cola	12-15m	25-40cm					atral fauna	nov-jan	
<i>Roystonea oleracea</i>	Palmeira Imperial	18-40m	45-60cm					atral fauna	nov-jan	
<i>Roystonea regia</i>	Palmeira real	10-25m	40-70cm					atral fauna	nov-jan	
<i>Sabal maritima</i>	Sabal de cuba	8-14m	30-40cm							
<i>Sabal minor</i>	Sabal anão	1-2m	30-50cm							
<i>Trachycarpus fortunei</i>	Palmeira moinho de vento	5-10m	10-15cm							
<i>Washingtonia robusta</i>	Washingtonia do sul	15-22m	25-35cm							

Fonte: Manual Técnico de Arborização Urbana (2015)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

LISTA COMPLEMENTAR DE ESPÉCIES PROPRIAS PARA PLANTIO URBANO

a. Relação de espécies ornamentais pequenas (até 4 metros)



- Feijoa ou goiaba da Serra (*Feijoa sellowiana*)



- Cássia macranta (*Cassia macranthera*)



- Algodão da praia (*Hibiscus pernambucensis*)



- Manacá pequeno ou da serra (*Brunfelsia uniflora*)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801



- Estultifia vermelha (*Stiftia grazieli*)



- Flamboyanzinho (*Caesalpinia pulcherrima*)



- Cassia dourada ou cana (*Cassia cana*)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801

b. Relação de espécies ornamentais médias (4 a 6 metros)



- Suinã ou mulungu (*Erythrina verna*)



- Quaresmeira rosa (*Tibouchina granulosa*)



- Canafístula (*Cassia fistula*)



- Cássia excelsa (*Cassia excelsa*)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801



- Jacarandá de jardim (*Jacaranda brasiliana*)

c. Relação de espécies ornamentais grandes (mais de 6 metros)



- Alecrim de campinas (*Holocalix glaziovii*)



- Ipê amarelo (*tabebuia araliacea*)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801



- Sibipiruna (*Caesalpinia peltophoroides*)



- Pau Brasil (*Caesalpinia echinata*)



- Ipê roxo (*Tabebuia avellanedae*)



- Oiti (*Moquilea tomentosa*)



Prefeitura do Município de Saltinho

Estado de São Paulo

CNPJ 66.831.959/0001-87

Avenida 7 de Setembro, 1733 - CEP 13.440-013 – Fone/Fax: (19) 3439-7800 / 3439-7801



- Jacarandá mimoso (*Jacaranda mimosaeifolia*)

REFERÊNCIAS

AMBIENTE, Secretaria Municipal do Verde e do Meio. **Manual Técnico de Arborização Urbana**. Assessoria de Comunicação da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo. abr. 2015.

ANTUNES, et al; **Árvore Amiga Da Cidade**; Instituto Florestal; 2015.

CESP. **Guia de Arborização**. 3ª edição pg 33. São Paulo. Coleção Ecossistemas Terrestres. 1988.

DEFAVARI, Antônio Carlos. **Manual De Arborização Urbana Do Município De Rio Das Pedras / SP**; Prefeitura de Rio das Pedras/SP. Revisão 01; 19 set. 2019.

ELETROPAULO. **Guia de Planejamento e Manejo da Arborização Urbana**. 38 pg. 1995.

GRECO, Camila. **O que é Arborização Urbana e quais as suas Vantagens**. Digidê. Disponível em < <https://digidê.com.br/blog/o-que-e-arborizacao-urbana-e-quais-as-suas-vantagens/>>. Acesso em 6 de jan. de 2020.

JUNGER, Fabio. **Arborização Urbana: Descubra os Benefícios que Você Não Pode Mais Ignorar**. Setor Reciclagem. Disponível em <<https://www.setorreciclagem.com.br/ecodesign/arborizacao-urbana-meio-ambiente/>>. Acesso em 4 de jan. de 2020.

PIVETTA & SILVA FILHO. **Boletim Acadêmico Série Arborização Urbana**. UNESP/FCAV/FUNEP Jaboticabal, SP. 2002.